

A INDISCIPLINADA ESTUDOS DE PROBLEMAS BRASILEIROS (EPB) EM TEMPOS DE RESISTÊNCIA À DITADURA MILITAR (1979-1993)

Davison Hugo Rocha Alves ¹

RESUMO

A comunicação oral deste trabalho analisa a experiência curricular nas universidades brasileiras em tempos de ditadura militar da indisciplinada EPB, em tempos de redemocratização. Usamos como fonte de pesquisa histórica da educação memórias, jornais alternativos, documentos do SNI, e charges. A leitura que fazemos é que a disciplina EPB em tempos de redemocratização serviu para criticar a ideia de cidadão-súdito pautando novos valores para sociedade brasileira em questão. Usamos como aporte teórico-metodológico Chervel (1990), Thompson (2022), Hobsbawm (2011), Ferreira (2001), entre outros. A disciplina EPB durante a redemocratização questiona a pedagogia autoritária, a docilidade da juventude universitária e a domesticação pensada pelos donos do poder de 64. Novos temas e problemas brasileiros foram pautados, como: a miséria, a fome, a constituinte e a constituição, a violência na sociedade, entre outros. Conclui-se que no final dos anos 70 do século XX os movimentos sociais, os professores e estudantes universitários e as associações questionam a política educacional dos militares que assumiram o poder em março de 64, e estavam pensando em novos horizontes de expectativas para a disciplina EPB, para que ela pense o Brasil real e não idealizado pela ditadura militar, levando ao desenvolvimento de uma consciência crítica.

Palavras-chave: Ditadura militar, Estudos de Problemas Brasileiros, Experiência, História da Educação Brasileira, Universidades.

¹ Docente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), doutor em História Social pela Universidade Federal do Pará (UFPA), atua no Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória), davison.rocha@unifesspa.edu.br;

